

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|----|
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS | 27 |
| INTRODUÇÃO | 29 |

Parte I
MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA
Análise Comparativa

| | |
|---|-----------|
| Capítulo I – A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS NA EUROPA E NA AMÉRICA DO SUL..... | 37 |
|---|-----------|

| | |
|--|----|
| 1 A importância da integração regional | 37 |
| 1.1 Blocos Econômicos: a União Europeia..... | 42 |
| 1.1.1 CEEA, Euratom, CEE | 43 |
| 1.1.2 União Europeia..... | 46 |
| 1.1.3 União Monetária..... | 48 |
| 1.2 Blocos Econômicos Sul-Americanos: o Mercosul..... | 51 |
| 1.2.1 Alalc, Aladi, acordo bilateral entre Brasil e Argentina..... | 52 |
| 1.2.2 O Mercosul e a etapa de transição | 58 |
| 1.2.3 Mercado comum e União Monetária: possibilidades Latino-Americanas .. | 63 |
| 1.2.4 Mercosul: sobrevivência frente à Alca e à UNASUL..... | 65 |

| | |
|--|-----------|
| Capítulo II – CARACTERÍSTICAS DOS TRATADOS FUNDACIONAIS E ATOS DERIVADOS..... | 69 |
|--|-----------|

| | |
|---|-----|
| 2 União Europeia e Atos Fundacionais..... | 69 |
| 2.1 União Europeia: Tratados Fundacionais | 74 |
| 2.1.1 Natureza Jurídica | 92 |
| 2.2 União Europeia e Principais Órgãos Institucionais | 100 |
| 2.2.1 Órgãos Permanentes | 101 |
| 2.2.2 Órgãos auxiliares | 108 |
| 2.2.3 Órgãos Financeiros..... | 109 |
| 2.2.4 Outras instituições | 109 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 2.3 | Mercosul: Instrumentos Fundacionais..... | 111 |
| 2.3.1 | Tratado de Assunção e Protocolo de Ouro Preto..... | 112 |
| 2.3.2 | Natureza Jurídica | 115 |
| 2.3.3 | Órgãos institucionais após o Protocolo de Ouro Preto | 117 |
| 2.4 | Conclusões sobre a Estrutura Atual do Mercosul..... | 126 |

Parte II

ORDENS JURÍDICAS DA UNIÃO EUROPEIA E DO MERCOSUL

Enfoque dos Sistemas de Solução de Controvérsias na Ordem Jurídica Internacional

Capítulo I – DISTINÇÃO ENTRE A ORDEM JURÍDICA DA UNIÃO EUROPEIA E A DO MERCOSUL..... 131

| | | |
|---------|---|-----|
| 1 | O Direito Comunitário Europeu (Direito da União Europeia) | 131 |
| 1.1 | Características do Direito Comunitário. Delegação de Competências Soberanas e Supranacionalidade..... | 134 |
| 1.2 | Características das Normas Comunitárias | 143 |
| 1.2.1 | Competência Exclusiva e Competência Concorrente..... | 143 |
| 1.2.2 | Princípios da Proporcionalidade e da Subsidiariedade..... | 146 |
| 1.2.3 | Princípios da primazia do Direito Comunitário, da Aplicabilidade Direta, do Efeito Direto e da Uniformidade na Interpretação e Aplicação das Normas Comunitárias..... | 148 |
| 1.3 | Fontes do Direito Comunitário..... | 153 |
| 1.3.1 | Fontes Primárias..... | 154 |
| 1.3.2 | Fontes Secundárias..... | 154 |
| 1.3.2.1 | Regulamentos..... | 155 |
| 1.3.2.2 | Diretivas..... | 156 |
| 1.3.2.3 | Decisões..... | 157 |
| 1.3.2.4 | Pareceres e recomendações | 158 |
| 1.4 | Direito da Integração no Mercosul | 159 |
| 1.5 | A Intergovernabilidade, Princípios da Reciprocidade e <i>Pacta Sunt Servanda</i> | 161 |
| 1.6 | Características das Normas do Mercosul: Ausência de Coercibilidade e Sanção? | 166 |
| 1.7 | Fontes do Mercosul | 168 |
| 1.7.1 | Fontes Primárias..... | 171 |
| 1.7.2 | Fontes Secundárias..... | 171 |
| 1.7.3 | Teorias Dualista e Monista..... | 172 |
| 1.7.4 | Dispositivos Constitucionais dos Estados-partes | 181 |

Capítulo II – SISTEMAS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS 191

| | | |
|-----|--|-----|
| 2 | Os Conflitos Judiciais na Ordem Jurídica Internacional | 191 |
| 2.1 | Tribunal de Justiça da União Europeia..... | 194 |

| | | |
|---------|---|-----|
| 2.1.2 | Ações no TJUE..... | 201 |
| 2.1.2.1 | Recurso por anulação..... | 202 |
| 2.1.2.2 | Recurso por omissão..... | 204 |
| 2.1.2.3 | Ação por descumprimento..... | 205 |
| 2.1.2.4 | Reenvio prejudicial..... | 207 |
| 2.1.3 | Acesso dos Particulares e Obrigatoriedade das Decisões..... | 209 |
| 2.2 | Comunidade Andina..... | 210 |
| 2.2.1 | Características Gerais..... | 211 |
| 2.2.2 | Tribunal de Justiça da Comunidade Andina..... | 213 |
| 2.3 | Tribunal Arbitral do Mercosul..... | 214 |
| 2.3.1 | Solução de Controvérsias..... | 216 |
| 2.3.2 | Anexo ao Protocolo de Ouro Preto..... | 216 |
| 2.3.3 | Protocolo de Brasília..... | 218 |
| 2.3.4 | Acesso dos Particulares..... | 221 |
| 2.3.4.1 | Tribunal Administrativo Trabalhista do Mercosul..... | 223 |
| 2.3.4.2 | Protocolo de Olivos e o Tribunal Permanente de Revisão..... | 225 |
| 2.4 | Sistema de Solução de Controvérsias na OMC..... | 230 |
| 2.4.1 | Características da OMC..... | 231 |
| 2.4.2 | Sistema de solução de controvérsias..... | 233 |
| 2.5 | Solução de Controvérsias no Nafta..... | 242 |
| 2.5.1 | Características Gerais..... | 242 |
| 2.5.2 | Âmbito de aplicação..... | 244 |
| 2.5.3 | Mecanismos previstos nos capítulos XIX e XX do Tratado Nafta..... | 245 |

Capítulo III – ARBITRAGEM NO MERCOSUL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS.....251

| | | |
|------|---|-----|
| 3 | Análise dos Laudos Arbitrais Proferidos pelo Tribunal Arbitral do MERCOSUL – Protocolo de Brasília..... | 252 |
| 3.1 | Laudo Arbitral proferido em 28.04.1999, em Montevidéu, Uruguai..... | 253 |
| 3.2 | Laudo Arbitral proferido em 27.09.1999, em Assunção, Paraguai..... | 255 |
| 3.3 | Laudo Arbitral proferido em 10.03.2000 em Colonia, Uruguai..... | 257 |
| 3.4 | Laudo Arbitral proferido em 21.05.2001, na cidade de Montevidéu, Uruguai..... | 259 |
| 3.5 | Laudo Arbitral proferido em 29.09.2001, na cidade de Assunção, Paraguai..... | 262 |
| 3.6 | Laudo Arbitral proferido em 09.01.2002, na cidade de Montevidéu, Uruguai..... | 268 |
| 3.7 | Laudo Arbitral proferido em 22.04.2002, na cidade de Assunção, Paraguai..... | 270 |
| 3.8 | Laudo Arbitral proferido em 21.05.2002, na cidade de São Paulo, Brasil..... | 271 |
| 3.9 | Laudo Arbitral proferido em 04.04.2003, na cidade de Montevidéu, Uruguai..... | 273 |
| 3.10 | Laudo Arbitral, proferido em 05.08.2005, na cidade de Montevidéu, Uruguai..... | 274 |
| 3.11 | Laudo Arbitral, Tribunal Permanente de Revisão, proferido em 25.10.2005..... | 276 |
| 3.12 | Laudo Arbitral, Tribunal Permanente de Revisão, proferido em 06.09.2006..... | 280 |
| 3.13 | Laudo Arbitral, Tribunal Permanente de Revisão, proferido em 03.05.2007..... | 285 |
| 3.14 | Laudo Arbitral, Tribunal Permanente de Revisão, proferido em 28.04.2008..... | 286 |

| | | |
|-------------------------------|---|------------|
| 3.15 | Opiniões Consultivas Mercosul..... | 287 |
| 3.15.1 | Opinião Consultiva 01 do Tribunal Permanente de Revisão (01/2007) ... | 288 |
| 3.15.2 | Opinião Consultiva 02 do Tribunal Permanente de Revisão (01/2008) ... | 289 |
| 3.15.3 | Opinião Consultiva 03 do Tribunal Permanente de Revisão (01/2009) ... | 290 |
| 3.16 | Perspectivas do Mercosul..... | 290 |
| 3.16.1 | Tribunal <i>ad hoc</i> | 291 |
| 3.16.2 | Tribunal Intérprete Internacional | 292 |
| 3.16.3 | Tribunal Internacional Permanente | 298 |
| 3.16.3.1 | A Corte Internacional de Justiça como paradigma | 299 |
| 3.16.3.2 | Viabilidade de um tribunal permanente no Mercosul..... | 302 |
| 3.16.4 | Tribunal Supranacional e o estágio atual do Mercosul..... | 304 |
| CONCLUSÕES..... | | 307 |
| ANEXOS | | 313 |
| REFERÊNCIAS..... | | 319 |
| ÍNDICE ALFABÉTICO..... | | 325 |